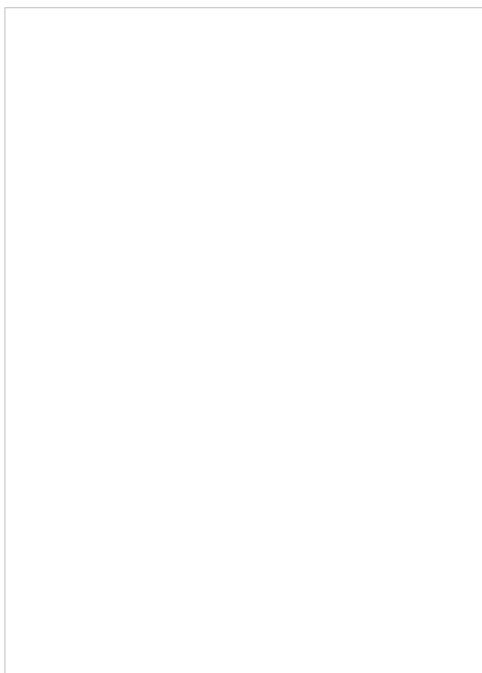




## 18/05/2018 08:37 - Uma comparação entre Porto Velho e Palmas, TO, mostra os equívocos da nova licitação do transporte coletivo...



Considerando a iminente licitação para contratação da concessão do transporte coletivo, este colunista procurou pesquisar em outras capitais do porte de Porto Velho para saber como funciona o sistema nessas localidades. A Capital de Tocantins, Palmas, oferece um bom parâmetro. Passa-se à análise comparativa de alguns aspectos mais relevantes:

**A POPULAÇÃO** de Palmas tem aproximadamente 300 mil habitantes, bem menor do que Porto Velho, que possui mais de 500 mil habitantes.

**EM QUALIDADE** Um estudo recente sobre as 500 maiores cidades do Brasil, Palmas ficou entre as 50 melhores, na 36ª posição com a melhor mobilidade urbana e transporte coletivo. Logicamente Porto Velho passou muito longe das melhores colocações.

**QUANTIDADE DE ÔNIBUS** No transporte coletivo, Palmas possui atualmente 200, sendo que 91 ônibus com ar-condicionado e 100% de acessibilidade. Em Palmas há um ônibus para cada 1.500 habitantes, enquanto em Porto Velho existe um ônibus para cada 3.125; ou seja, proporcionalmente temos menos da metade da frota de Palmas. A Secretaria Municipal de Trânsito, Mobilidade e Transportes (Semtran) propõe manter a mesma frota atual de 160 ônibus na nova licitação.

**AUMENTO DA TARIFA EM 2018** Em Palmas foi de R\$ 3,50 para R\$ 3,75, mas a prefeitura entrou com subsídio para cobrir os R\$ 0,25 centavos de aumento e o valor da passagem foi mantido em R\$ 3,50. Em Porto Velho a prefeitura ainda não definiu o reajuste deste ano.

**TECNOLOGIA DE GPS** está presente em toda frota de Palmas, controlada pela órgão gestor, o que garante o cumprimento de 98,8% dos itinerários. É importante ressaltar que toda frota do transporte coletivo de Porto Velho já possui monitoramento por GPS, mas estranhamente a Semtran não dispõe desses dados.

**APLICATIVO DE CELULAR** Usando o monitoramento por GPS, permite em Palmas que os usuários saibam em tempo real a localização de ônibus. Em Porto Velho também já existe esta tecnologia, mas não está sob o acompanhamento da Semtran.

**ABRIGOS NOS PONTOS DE ÔNIBUS** Em Palmas, somente em março de 2018 foram entregues 22 “novos abrigos que seguem modelo padrão e dispõem de tecnologia inovadoras, com estrutura auto-sustentável, iluminação de LED, conexão via Wi-Fi a internet, captação de energia solar que permitirá a recarga de celulares”. Porto Velho dispensa qualquer comentário sobre esta questão. [Veja como é em Palmas.](#)

**A CONCLUSÃO** Inevitável é a de que o projeto básico da Semtran para nova licitação do transporte coletivo beira ao ridículo, é um escárnio com a população e está completamente equivocado pois, entre outras coisas: propõe manter a mesma frota de apenas 160 ônibus; se recusa a entrar com subsídio para ajudar a bancar as gratuidades, o equilíbrio econômico-financeiro do contrato e um valor razoável da passagem; prevê ZERO ônibus com ar-condicionado e qualquer benefício ou melhoria que for acrescentado terá impacto direto no bolso do passageiro pagante.

\*Itamar Ferreira é bancário, dirigente sindical, formado em administração de empresas, ex-secretário da SEMTRAN, advogado e pós-graduando em direito e processo do trabalho.